



Projeto Imobiliário Canoas Happiness SPE 72

Relatório mensal de atividades

Meses de Janeiro a Março de 2018

Processo nº:1103236-83.2016.8.26.0100

KPMG CORPORATE FINANCE LTDA., administradora judicial, nomeada nos autos de Recuperação Judicial de **Projeto Imobiliário Canoas Happiness SPE 72**. ("SPE 72" ou "Recuperanda"), vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, apresentar seu relatório mensal referente aos meses de janeiro a março de 2018, conforme segue:



Notas relevantes	3
Glossário	4
Informações do Empreendimento	6
Balanço Patrimonial - Ativo	7
Contas a receber	8
Imóveis a Comercializar	9
Balanço Patrimonial - Passivo	10
Dívida Tributária	11
Disponibilidade Operacional	12
Capital de Giro	13
Endividamento	14
Demonstração do Resultado	15
Cronograma Processual	16

Notas relevantes

Recuperação Judicial
Viver Incorporadora e Construtora S.A. e Outras
Processo nº 1103236-83.2016.8.26.0100

Diante da apresentação de contas dos meses de janeiro a março de 2018 da Recuperanda, esta Administradora Judicial, no cumprimento das suas obrigações estabelecidas na Lei 11.101/05, apresenta o relatório que reúne e sintetiza os diversos dados, documentos e informações a que teve acesso na execução dos seus trabalhos, a saber: da gestão financeira, contábil e de impostos não auditados por terceiros, informações operacionais, das áreas de recursos humanos e das áreas comercial e industrial, que foram apresentadas pela atual administração legal da Recuperanda, nos termos do art. 52 inciso IV, e que também foram obtidas durante nossas visitas e contatos com a Recuperanda.	Art. 22 Lei 11.101/05 Art. 52 inciso IV da mesma Lei
Com base nestes dados, documentos e informações verificamos as operações da Recuperanda, as quais seguem comentadas no presente relatório.	
Verificamos a movimentação da receita declarada <i>versus</i> caixa <i>versus</i> contas a receber, e questionamos a Recuperanda das dúvidas existentes.	Art. 22 Lei 11.101/05 inciso II alínea a e c
Analisamos a pertinência das oscilações nas principais contas contábeis <i>versus</i> as movimentações operacionais, e questionamos a Recuperanda nas dúvidas existentes.	Art. 22 Lei 11.101/05 inciso II alínea a e c
Verificamos a movimentação do estoque <i>versus</i> custos	Art. 22 Lei 11.101/05 inciso II alínea a e c
Verificamos a análise do capital, dívida líquida e disponibilidade operacional e resultado operacional.	Art. 22 Lei 11.101/05 inciso II alínea a e c



Glossário

Recuperação Judicial
Viver Incorporadora e Construtora S.A. e Outras
Processo nº 1103236-83.2016.8.26.0100

Ativo	São representados por todos os bens e direitos que uma instituição econômica possui e que possam ser valorizados em termos monetários.
Ativo Permanente	Grupo de contas que englobam recursos aplicados em todos os bens ou direitos de permanência duradoura, destinados ao funcionamento normal da sociedade e do seu empreendimento, assim como os direitos exercidos com essa finalidade.
Capital de Giro Líquido (CGL)	Indicador de liquidez fundamentado na apuração do Ativo Circulante (representado pelos recursos disponíveis de curto prazo) contra o Passivo Circulante (representado pelas obrigações e financiamentos de curto prazo).
Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)	Destina-se a evidenciar a formação de resultado líquido do exercício, diante do confronto das receitas, custos e despesas apuradas segundo o regime de competência.
Disponibilidade Operacional	Indicador composto por contas a receber, estoques e fornecedores, seu saldo pode ser positivo ou negativo.
Dívida Ativa	Composta por passivos como fornecedores, empréstimos, financiamentos e outros débitos, tanto de curto, quanto de longo prazo.
Dívida Fiscal e Trabalhista	Considera créditos de funcionários e tributos, tanto de curto, quanto de longo prazo.
Dívida Líquida Total	É a dívida total da Recuperanda, levando-se em consideração todos os créditos.



Glossário

Recuperação Judicial
Viver Incorporadora e Construtora S.A. e Outras
Processo nº 1103236-83.2016.8.26.0100

Lucro Bruto

É a diferença entre o faturado e o custo de fazer o produto ou prover o serviço.

Passivo

Representam todas as obrigações e dívidas contraídas pela entidade econômica com pessoas físicas ou jurídicas e também os serviços que devem ser prestados por já ter recebido para isso.

Patrimônio Líquido

Representa os valores que os sócios ou acionistas têm na empresa em um determinado momento.

Informações do Empreendimento

Recuperação Judicial
Viver Incorporadora e Construtora S.A. e Outras
Processo nº 1103236-83.2016.8.26.0100

Razão Social: Projeto Imobiliário Canoas Happiness SPE 72

Data do Habite-se: 5 de dezembro de 2011

Número de Unidades: 296

Número de Torres: 4

Quantidade em Estoque: 2

Status: Concluído

Custo médio da unidade: R\$ 306,43 mil.

A constatação do status do empreendimento foi realizada por esta Administradora Judicial por meio de visita na data de 30/12/2016 no seguinte endereço:

R. Dr. Barcelos, 97 – Canoas - Rio Grande do Sul

Fotos do Empreendimento:



Balanco Patrimonial - Ativo

Recuperação Judicial
Viver Incorporadora e Construtora S.A. e Outras
Processo nº 1103236-83.2016.8.26.0100

Projeto Imobiliario Canoas Happiness SPE 72 Ltda.		R\$ 000		
Balanco Patrimonial	Jan/18	Fev/18	Mar/18	
Caixa e Equivalentes de Caixa	0	0	0	
Contas a Receber - CP	850	581	585	
Imóveis a Comercializar	666	669	613	
Créditos Diversos	315	315	315	
Impostos e Contribuições a Compensar	42	60	60	
Ativo circulante	1.873	1.626	1.573	
Contas a Receber - LP	1	1	1	
Ativo não Circulante	1	1	1	
TOTAL DO ATIVO	1.874	1.626	1.574	

Fonte: Balanco enviado pela Recuperanda, referente ao período de Janeiro a Março de 2018;

Realizamos analise comparativa entre os meses de janeiro e março de 2018, verificou-se retração de 16% nos saldos do ativo no período.

Caixa e Equivalentes de Caixa: não apresentou saldo significativo nos meses analisados. Cumpre informar que foram apresentados à esta Administradora Judicial os extratos bancários que compõem a referida rubrica em todos os meses do período analisado e não foram identificadas divergências.

Contas a Receber: apresentou retração de R\$ 264 mil no comparativo entre as competências do 1º trimestre de 2018, devido a liquidação de recebível. A seguir demonstraremos a abertura dos saldos analíticos, bem como a segregação dos vencimentos dos títulos pelo relatório "aging list".

Imóveis a Comercializar: demonstrou decréscimo de 8%, sumarizando R\$ 613 mil em março de 2018. Tal variação refere-se principalmente a diminuição das garantias das obras no período. A seguir demonstraremos a abertura dos saldos analíticos.

Impostos e Contribuições a Compensar: sumarizou R\$ 60 mil em março de 2018, apresentando elevação de R\$ 17 mil no período analisado, referindo-se a créditos de IRPJ/CSLL e PIS e COFINS.



Contas a receber

Recuperação Judicial
Viver Incorporadora e Construtora S.A. e Outras
Processo nº 1103236-83.2016.8.26.0100

Projeto Imobiliario Canoas Happiness SPE 72 Ltda.		R\$ 000		
Contas a Receber	Jan/18	Fev/18	Mar/18	
Cientes Incorporação	1.040	771	776	
Cientes Incorporação (SPE)	(187)	(187)	(187)	
(-) Clientes Incorporação (Aprop. CP/LP)	(1)	(1)	(1)	
(-) Provisão Para Perdas indenizações	(3)	(3)	(3)	
Contas a Receber - CP	850	581	585	
Cientes Incorporação Longo Prazo	1	1	1	
Contas a Receber - LP	1	1	1	
Total de Contas a Receber	850	581	586	

Fonte: Balanço enviado pela Recuperanda, referente ao período de Janeiro a Março de 2018;

Projeto Imobiliario Canoas Happiness SPE 72 Ltda.		R\$ 000		
Contas a Receber - Aging List	Jan/18	Fev/18	Mar/18	
A Vencer	406	1	1	
Vencidos	444	581	585	
Total de Contas a Receber	850	581	586	

Fonte: Relatório enviado pela Recuperanda, referente ao período de Janeiro a Março de 2018.

Com base na abertura analítica da rubrica "Contas a Receber", verificou-se que a linha "Clientes Incorporação" demonstra-se a de maior representatividade do grupo, demonstrando retração de 25% (R\$ 265 mil) no período analisado.

A variação supracitada refere-se a liquidação de 01 (um) recebível em fevereiro de 2018.

A Recuperanda apresentou o relatório "aging list" dos meses analisados, onde verificou-se que 99,9% dos títulos em aberto estão classificados como "Vencidos" em março de 2018.

Imóveis a Comercializar

Recuperação Judicial
Viver Incorporadora e Construtora S.A. e Outras
Processo nº 1103236-83.2016.8.26.0100

Projeto Imobiliario Canoas Happiness SPE 72 Ltda.		R\$ 000		
Imóveis a Comercializar	Jan/18	Fev/18	Mar/18	
Imóveis em Construção	61.515	61.807	61.807	
Imóveis Garantia de Obra	134	134	77	
Apropriação do Custo	(60.856)	(61.145)	(61.146)	
Encargos Financeiros SFH	2.475	2.475	2.475	
Apropriação do Custo Financeiro SFH	(2.449)	(2.449)	(2.449)	
(-) Impairment Imóveis	(153)	(153)	(153)	
Total de Imóveis a Comercializar	666	669	613	

Fonte: Balancete enviada pela Recuperanda, referente ao período de Janeiro a Março de 2018.

Projeto Imobiliario Canoas Happiness SPE 72 Ltda.		Unid.		
Imóveis a Comercializar	Jan/18	Fev/18	Mar/18	
Imóveis em Estoques	2	2	2	
Total de Imóveis a Comercializar	2	2	2	

Fonte: Relatório enviado pela Recuperanda, referente ao período de Janeiro a Março de 2018.

Em janeiro de 2018 houve venda de 01 (uma) unidade de estoque, reduzindo o número de imóveis para 02 (duas) unidades.

Identificou-se que a rubrica de "Imóveis a Comercializar" apresentou oscilação, sendo: acréscimo de R\$ 3 mil em fevereiro de 2018, devido a aumento nas linhas "Imóveis em Construção" e "Apropriação do Custo", e retração em março de 2018, em razão da redução no saldo de "Imóveis Garantia de Obra".

Em março de 2018 a rubrica de "Imóveis a comercializar" sumarizou R\$ 613 mil.

Balanco Patrimonial - Passivo

Recuperação Judicial
Viver Incorporadora e Construtora S.A. e Outras
Processo nº 1103236-83.2016.8.26.0100

Projeto Imobiliario Canoas Happiness SPE 72 Ltda.		R\$ 000		
Balanco Patrimonial	Jan/18	Fev/18	Mar/18	
Fornecedores	31	31	5	
Outras Obrigações Fiscais	49	78	67	
Parcelamentos Tributários - CP	158	68	68	
Contas a Pagar - CP	260	260	260	
Adiantamentos de Clientes - CP	5	5	5	
Partes Relacionadas (Passivo)	13.764	13.766	13.810	
Passivo Circulante	14.267	14.207	14.215	
Contas a Pagar - LP	56	56	56	
Provisões para Demandas Judiciais	1.592	1.592	1.681	
Passivo não Circulante	1.648	1.648	1.737	
Capital Social	4.401	4.401	4.401	
Lucro e/ou Prejuízo Acumulado	(18.442)	(18.630)	(18.780)	
Patrimônio Líquido	(14.041)	(14.229)	(14.379)	
TOTAL PASSIVO + PL	1.873,91	1.626	1.574	

Fonte: Balanco enviado pela Recuperanda, referente ao período de Janeiro a Março de 2018;

Patrimônio líquido: composto por capital social (inalterado) e lucro e/ou prejuízo acumulado, somando R\$ 18.7 milhões negativos.

As rubricas **Contas a Pagar CP e LP, Adiantamento de Clientes – CP e Partes Relacionadas (Passivo)** não apresentaram variações relevantes no período.

Em janeiro de 2018, verificou-se que parte dos saldos das rubricas **Fornecedores, Contas a Pagar - CP e Provisões para Demandas Judiciais LP** foram reclassificados para a linha de **Partes Relacionadas (Passivo)**, devido a constituição da provisão para pagamento da 1ª tranche dos créditos listados na Recuperação Judicial, conforme prevê o plano homologado. Tais valores também foram registrados no **Partes Relacionadas (ativo)** na coligada "Viver Incorporadora e Construtora" que realizou o aumento de capital para adimplemento das dívidas.

Fornecedores: apresentou retração de R\$ 26 mil entre janeiro e março de 2018, devido a liquidação das obrigações junto aos fornecedores nacionais.

Outras Obrigações Fiscais: houve acréscimo de R\$ 18 mil, referente a elevação das dívidas com IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, Encargos s/ Tributos e PIS/COFINS/CSLL Retido na Fonte;

Parcelamentos Tributários – CP: apresentou retração de 57% entre os meses analisados, devido a baixa do parcelamento PERT realizado junto a Receita Federal do Brasil, pois segundo a Recuperanda tal montante será abatido do prejuízo da Holding. A seguir realizaremos a abertura analítica da dívida tributária.

Provisões para Demandas Judiciais: apresentou aumento de R\$ 88 mil, sendo verificado o acréscimo de 04 (quatro) processos cíveis ao controle de contingências da Recuperanda.



Dívida Tributária

Recuperação Judicial
Viver Incorporadora e Construtora S.A. e Outras
Processo nº 1103236-83.2016.8.26.0100

Projeto Imobiliário Canoas Happiness SPE 72 Ltda.		R\$ 000		
Dívida Tributária	Jan/18	Fev/18	Mar/18	
Imposto de Renda Retido na Fonte a Recolher	0	4	(0)	
PIS/COFINS/CSLL Retido na Fonte a Recolher	0	14	1	
I.S.S. Retido na Fonte a Recolher	2	2	2	
COFINS a Recolher	11	20	20	
Parcelamento PERT	2.629	68	68	
Desconto Encargos Parc. PERT	(281)	-	-	
Abatimento Parc. PERT	(2.190)	-	-	
IRPJ a Recolher	5	5	8	
CSLL a Recolher	4	4	7	
PIS a Recolher	2	4	4	
Secretaria Municipal de Finanças (SPE)	20	20	20	
Encargos s/ Tributos	4	5	5	
Total Dívida Tributária - CP	207	146	136	
Total Dívida Tributária	207	146	136	

Fonte: Balanço enviado pela Recuperanda, referente aos períodos de Janeiro a Março de 2018;

Com base na composição analítica apresentada, verificou-se que a dívida de impostos a recolher no curto prazo retraiu em R\$ 72 mil, devido a baixa do parcelamento PERT realizado junto a Receita Federal do Brasil.

O saldo total de dívida tributária sumarizou 136 mil no mês de março de 2018.

Disponibilidade Operacional

Recuperação Judicial
Viver Incorporadora e Construtora S.A. e Outras
Processo nº 1103236-83.2016.8.26.0100

Projeto Imobiliario Canoas Happiness SPE 72 Ltda.		R\$ 000		
Disponibilidade Operacional	Jan/18	Fev/18	Mar/18	
(+) Contas a Receber - CP	850	581	585	
(+) Imóveis a Comercializar - CP	666	669	613	
(-) Fornecedores	31	31	5	
Disponibilidade Operacional	1.485	1.219	1.193	

Fonte: Balanço enviado pela Recuperanda, referente ao período de Janeiro a Março de 2018;

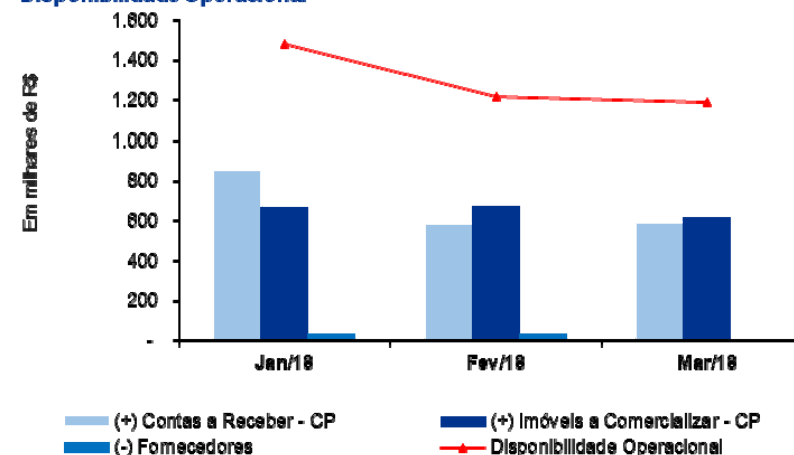
A Disponibilidade Operacional é um indicador que afere a capacidade de pagamento dos "Fornecedores" (conta do passivo) com os recursos disponíveis em "Contas a Receber" e "Imóveis a Comercializar" (contas do ativo).

O indicador demonstrou-se positivo em todas as competências apresentadas, devido a relevância dos saldos de Contas a Receber e Imóveis a Comercializar, significando que a Recuperanda possui capacidade de pagamento de seus passivos operacionais com os recursos oriundos de seus ativos operacionais.

Observa-se retração de R\$ 53 mil em Imóveis a Comercializar e de R\$ 265 mil no Contas a Receber, devido a liquidação de 01 (um) recebível em fevereiro de 2018. O saldo de fornecedores apresentou retração de R\$ 26 mil no período.

Devido as variações citadas, a disponibilidade operacional reduziu 20% no comparativo entre os meses de janeiro e março de 2018.

Disponibilidade Operacional



Capital de Giro Líquido

Recuperação Judicial
Viver Incorporadora e Construtora S.A. e Outras
Processo nº 1103236-83.2016.8.26.0100

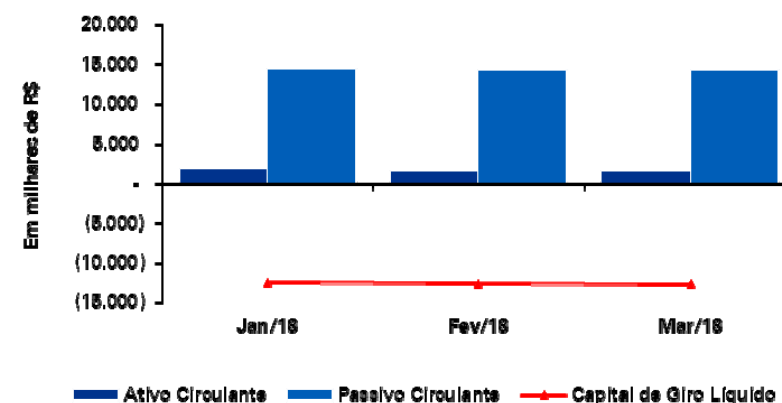
Projeto Imobiliário Canoas Happiness SPE 72 Ltda.		R\$ 000		
Capital de Giro Líquido	Jan/18	Fev/18	Mar/18	
(+) Caixa e Equivalentes de Caixa	0	0	0	
(+) Contas a Receber - CP	850	581	585	
(+) Imóveis a Comercializar - CP	666	669	613	
(+) Créditos Diversos	315	315	315	
(+) Impostos e Contribuições a Compensar - CP	42	60	60	
(A) Ativo Circulante	1.873	1.626	1.573	
(-) Fornecedores	31	31	5	
(-) Outras Obrigações Fiscais	49	78	67	
(-) Parcelamentos Tributários - CP	158	68	68	
(-) Contas a Pagar - CP	260	260	260	
(-) Adiantamento de Clientes - CP	5	5	5	
(-) Partes Relacionadas	13.764	13.766	13.810	
(B) Passivo Circulante	14.267	14.207	14.215	
(A-B) Capital de Giro Líquido	(12.393)	(12.581)	(12.642)	

Fonte: Balanço enviado pela Recuperanda, referente ao período de Janeiro a Março de 2018;

O Capital de Giro Líquido (CGL) é um indicador de liquidez fundamentado na apuração do Ativo Circulante (representado pelos recursos disponíveis a curto prazo) contra o Passivo Circulante (representado pelas obrigações de curto prazo). Se este indicador for positivo significa que a entidade possui indícios de capacidade de pagamento de seu passivo de curto prazo.

O indicador apresenta saldo negativo durante todo o período analisado, com aumento do déficit em 2% no comparativo entre o período, tal variação deve-se principalmente ao decréscimo nas rubricas "Contas a Receber - CP" (R\$ 265 mil) e "Imóveis a Comercializar - CP" (R\$ 53 mil), conforme mencionado anteriormente neste relatório.

Capital de Giro Líquido



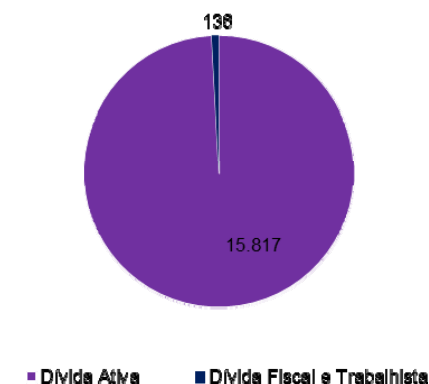
Dívida Financeira Líquida

Recuperação Judicial
Viver Incorporadora e Construtora S.A. e Outras
Processo nº 1103236-83.2016.8.26.0100

Projeto Imobiliário Canoas Happiness SPE 72 Ltda.		R\$ 000		
Dívida Financeira Líquida	Jan/18	Fev/18	Mar/18	
(-) Fornecedores	31	31	5	
(-) Contas a Pagar - CP	260	260	260	
(-) Contas a Pagar - LP	56	56	56	
(-) Adiantamento de Clientes - CP	5	5	5	
(-) Partes Relacionadas	13.764	13.766	13.810	
(-) Provisões para Demandas Judiciais	1.592	1.592	1.681	
(+) Caixa e Equivalentes de Caixa	0	0	0	
(A) Dívida Ativa	15.707	15.709	15.817	
(-) Outras Obrigações Fiscais	49	78	67	
(-) Parcelamentos Tributários - CP	158	68	68	
(B) Dívida Fiscal e Trabalhista	207	146	136	
(A+B) Dívida Financeira Líquida Total	15.915	15.855	15.952	

Fonte: Balanço enviado pela Recuperanda, referente ao período de Janeiro a Março de 2018;

Dívida Financeira Líquida Total - Março/2018



A Dívida Financeira Líquida da Recuperanda, considera a dívida ativa, de curto e longo prazo, composta dos passivos ligados à operação, bem como a dívida fiscal e trabalhista. O montante apurado é comparado com a capacidade da sociedade empresária de pagar toda a dívida imediatamente, portanto são considerados os valores de caixa e equivalentes de caixa.

Observa-se aumento inferior a 1% na Dívida Financeira Líquida Total da Recuperanda no comparativo entre os meses analisados, sumarizando R\$ 15.9 milhões em março de 2018. Verificou-se que tal movimentação refere-se principalmente ao aumento da dívida ativa, com acréscimos nas rubricas de Partes Relacionadas e Provisões para Demandas Judiciais, que representa 99% do total da dívida financeira líquida em março de 2018.

Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)

Recuperação Judicial
Viver Incorporadora e Construtora S.A. e Outras
Processo nº 1103236-83.2016.8.26.0100

Projeto Imobiliário Canoas Happiness SPE 72 Ltda.		R\$ 000			
Demonstração de Resultado (DRE)	Jan/18	Fev/18	Mar/18	Mar/18 acum.	
Receita Operacional Bruta	273	-	-	273	
Receita de Imóveis	273	-	-	273	
Deduções da Receita Bruta	(10)	-	-	(10)	
Impostos Incidentes sobre Vendas	(10)	-	-	(10)	
Receita Operacional Líquida	263	-	-	263	
Custos dos imóveis	(146)	(289)	(58)	(492)	
Custos dos Imóveis	(146)	(289)	(58)	(492)	
Resultado Operacional Bruto	118	(289)	(58)	(229)	
Despesas Gerais e Administrativas	(27)	-	(0)	(27)	
Despesas com Comercialização	(1)	(1)	0	(3)	
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(0)	(0)	(89)	(89)	
Resultado antes do Resultado Financeiro	90	(290)	(147)	(347)	
Despesas Financeiras	(1)	89	(1)	88	
Receitas Financeiras	3	5	4	12	
Resultado antes dos Tributos sobre o Resultado	92	(196)	(144)	(248)	
Provisão CSLL e IR - Corrente	-	-	(6)	(6)	
Provisão CSLL e IR - Diferido	(9)	8	(0)	(0)	
Lucro (prejuízo) do Exercício	84	(188)	(150)	(254)	

Fonte: DRE, enviado pela Recuperanda, referente aos meses de Janeiro a Março de 2018;

A Recuperanda apresentou movimentação nas linhas **Receita de Imóveis**, **Deduções da Receita** e **Custos dos Imóveis**, somente em janeiro de 2018, devido a venda de 1 (um) imóvel no período. Consequentemente, foram apresentados **Impostos Incidentes sobre Vendas** e **Custos dos Imóveis** nesse mês.

Despesas Gerais e Administrativas apresentou saldo somente nos meses de janeiro e março de 2018, devido a desembolsos com "assistência odontológica", "impostos e taxas" e "assessoria/consultoria".

As **Despesas com Comercialização** apresentaram gastos com lançamentos, publicidade e propaganda e apropriações das comissões sobre vendas.

Outras Receitas/despesas Operacionais apresentou em março de 2018 reconhecimento de 04 (quatro) processos cíveis do passivo contingente, no saldo de aproximadamente R\$ 89 mil.

As **Despesas Financeiras** apresentou movimentação em razão de multas, juros pagos, comissões, despesas bancárias e juros sobre tributos.

Receitas Financeiras apresentou reconhecimento de saldo em todos os meses analisados, referente a ganhos com atualização monetária.

Com base nas variações supracitadas observa-se prejuízo contábil acumulado no montante de R\$ 254 mil em março de 2018.



Cronograma Processual

Recuperação Judicial
Viver Incorporadora e Construtora S.A. e Outras
Processo nº 1103236-83.2016.8.26.0100

16/09/2016	• Pedido de Recuperação Judicial (RJ)
29/09/2016	• Deferimento da RJ
21/10/2016	• Publicação do edital Art. 52, §1º (Recuperanda)
06/02/2017	• Apresentação do Plano de Recuperação Judicial (PRJ)
10/04/2017	• Publicação do edital Art. 7, § 2º (Administradora Judicial)
26/10/2017	• Publicação do edital de convocação da AGC – Art. 36
22/11/2017	• Assembleia Geral de Credores (AGC) 1º Convocação
29/11/2017	• Assembleia Geral de Credores (AGC) 2º Convocação (aprovação)
07/12/2017	• Homologação do PRJ
21/05/2018	• Início dos pagamentos

Fonte: Processo nº 1103236-83.2016.8.26.0100

Sendo o que se cumpria reportar, requer-se a juntada deste relatório das atividades realizadas.

Nesses termos,
pede deferimento.

São Paulo, 5 de setembro de 2018.

KPMG Corporate Finance Ltda.

Administradora Judicial

Osana Mendonça

OAB/SP 122.930